

VI Fórum de Dirigentes do SNUC

Niterói (RJ) – Auditório da Fundação Oscar Niemeyer



Relatório do VI Fórum de Dirigentes do SNUC

Realização

Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (DAP/SBio/MMA)

Apoio

IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas

21 de setembro de 2023



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Sumário

1. Contexto de realização do VI Fórum.....	03
2. Mesa de Abertura do VI Fórum.....	05
3. Apresentação Institucional do DAP/MMA.....	08
4. Apresentação Administração de Parques Nacionais da Argentina.....	11
5. Apresentação do Fórum Nacional de Secretários de Turismo (FORNATUR).....	12
6. Resultados do Trabalho em Grupos Temáticos (GTs do Fórum).....	16
7. Encaminhamentos do VI Fórum.....	30
8. Encerramento.....	32

Anexo 1: Lista de Presença

Anexo 2: Transcrição dos resultados dos trabalhos realizados em grupo

Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



1. Contexto de realização do VI Fórum

O Departamento de Áreas Protegidas (DAP), por meio deste evento e em atendimento as suas ações finalísticas e atribuições vinculadas ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, dá continuidade à sequência de encontros do Fórum de Dirigentes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). A realização do VI Encontro dá seguimento às atividades deste espaço de governança que mobiliza representações dos Estados da Federação, em suas estruturas administrativas vinculadas aos esforços de implementação das políticas públicas de conservação da biodiversidade.

Com apoio no planejamento, moderação e relatoria do IPÊ, a equipe do DAP encampa a realização do Fórum, tendo em sua 6ª edição o objetivo de consolidar o Fórum enquanto instrumento do SNUC capaz de potencializar seus arranjos de articulação institucional e a sustentabilidade das unidades de conservação brasileiras.

Esta edição do evento contou com a participação de 76 pessoas, representando órgãos gestores estaduais e ainda contou com a participação da presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), de representações da ABEMA, da CNRPPN, do IPÊ, da Secretaria de Biodiversidade, Florestas e Direitos dos Animais (SBio/MMA) do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e Prefeito de Niterói.

O trabalho marcou a retomada dos processos de mobilização do Fórum como legítimo espaço de representação e participação social que fomenta a troca de experiências, a cooperação interinstitucional e a busca por ações compartilhadas de governança do SNUC. Os resultados apresentados neste relatório demonstram o potencial do Fórum em contribuir com a resolução de problemas relacionados com a gestão de unidades de conservação (UCs), potencializando a atuação integrada das instituições públicas e da sociedade civil organizada na busca da conservação das áreas protegidas brasileiras.

A agenda de trabalho segue detalhada, sendo que a relatoria foi realizada por Angela Pelin do IPÊ.

Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



6ª REUNIÃO DO FÓRUM DE GESTORES DO SNUC

20/09/2023 – 8h30 às 18h

LOCAL: Auditório da Fundação Oscar Niemeyer, Av. Jornalista Rogério Coelho Neto – S/N, Niterói, RJ

Organização: Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente (DAP/SBio/MMA)

Apoio: IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas

Objetivos da reunião: consolidar o Fórum como instrumento do SNUC capaz de potencializar seus arranjos de articulação institucional e a sustentabilidade das unidades de conservação brasileiras

AGENDA

Horários	Atividades
8h30	Credenciamento e recepção
9h	Mesa de abertura do evento (prefeitura de Niterói, SBIO, ANAMMA, ABEMA, ICMBio, Secretaria de Estado de Meio Ambiente/RJ, IPÊ)
9h45	Apresentações dos participantes e acordos de moderação
10h15	Apresentação DAP/MMA (contexto de atuação e temas prioritários)
11h15	Palestra: Sistema de Unidades de Conservação da Argentina (FEDERICO GRANATO - PRESIDENTE - ADMINISTRACIÓN DE PARQUES NACIONALES);
12h15	Intervalo do almoço (servido no local do evento)
13h15	Roda de debates: Gestão do Fórum "olhar interno" , com FABRÍCIO AMARAL (Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo - FORNATUR) + encaminhamentos moderação;
14h30	Trabalho em grupos: temas prioritários do SNUC "olhar externo" (gestão participativa, criação de UCs, regulamentação, sustentabilidade financeira, Rede Brasileira de Trilhas, CNUC, manejo, mosaicos de UCs, compensação ambiental);
17h	Encaminhamentos e encerramento (18h): representação do MMA

Agenda do VI Fórum

2. Mesa de Abertura do VI Fórum

Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Pedro da Cunha e Menezes, diretor do Departamento de Áreas Protegidas (DAP), fez a abertura oficial do evento dando boas-vindas a todos e agradecendo aos presentes. Seguindo para a composição da mesa foram convidados:

Marco Ferreira – Presidente da CNRPPN - Confederação Nacional de RPPN
Fabiana Prado – Gerente do Projeto LIRA – Legado Integrado da Região Amazônica (IPÊ)
Mary Sorage – Representante da ABEMA
Mauro Pires – Presidente do ICMBio
Rita Mesquita - Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos dos Animais
Axel Grael – Prefeito de Niterói

Pedro agradeceu também a presença dos convidados palestrantes Federico Granato, Presidente da Administração de Parques Nacionais da Argentina e de Fabrício Amaral, Presidente da Goiás Turismo e do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (FORNATUR).

Reforçou que o MMA tem a missão de implementar um SNUC envolvendo as diferentes esferas, públicas ou privadas, o que justifica a presença dessas representações no Fórum e que o tema da conectividade é muito relevante para o Sistema e tema a ser debatido no Fórum. Complementou que no Brasil surge a necessidade de que o uso público passe a ser compreendido como ferramenta de conservação e que precisamos avançar nesse tema. Destacou que fazer o Fórum junto ao 2º Congresso Nacional de Trilhas de Longo Percurso é uma oportunidade de todos acompanharem essa pauta de conservação. Com isso passou a palavra para os demais integrantes da mesa.

Fabiana Prado (IPÊ) vê nesse Fórum a oportunidade de ser um espaço importante de engajamento de representantes do SNUC para busca de soluções e sua implementação.

Marco Ferreira (CNRPPN) mencionou que são 1845 RPPNs em todo o país apoiando a conservação, e ressaltou a importância das parcerias para a Confederação e para o fortalecimento de políticas públicas.

Mary Sorage (ABEMA) citou os desafios associados às mudanças climáticas e ressaltou a importância de discutir as UCs e de como engajar a sociedade nessa pauta, além da importância do uso público. Parabenizou o MMA por trazer à tona o Fórum para a discussão sobre o SNUC e sobre o desafio da gestão sistêmica. Ressaltou o papel dos estados brasileiros na criação e gestão de UCs, e que existem problemas próprios e comuns a todo o sistema, mas que estamos todos juntos para o enfrentamento desses desafios.

Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Mauro Pires (ICMBio) reforçou a importância de um olhar sistêmico e de integração para a conservação, e que esse espaço do Fórum é o melhor local para proporcionar esse debate. Comentou da sua alegria com a retomada do Fórum.

Rita Mesquita (Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais) comentou que tem a expectativa de que o Fórum apoie a implementação do SNUC, identificando prioridades e apoiando a formulação de políticas públicas necessárias para que o Sistema funcione. Destacou que o compromisso assumido atualmente, pelo Presidente Lula, de desmatamento zero, não é algo trivial e que sabemos que dentre as medidas mais efetivas para que isso aconteça estão as áreas protegidas. Portanto cada vez mais temos que atuar como Sistema e que, para alcançar o compromisso de proteger 30% do território, é necessário o engajamento dos gestores dos estados. Comentou que a criação das UCs, além da proteção da biodiversidade auxilia em diversos outros aspectos, inclusive dos direitos ao território de populações tradicionais. Citou que o Brasil é um país megadiverso e cada região demanda atenção diferenciada, e é um desafio à construção do entendimento também dessas diferenças. Desejou que o Fórum auxilie na articulação para construção conjunta de entendimentos e de prioridades para avançar em temas estratégicos, e colocou a Secretaria a serviço desse processo. Finalizou destacando que a Ministra gostaria de estar presente, mas não tinha condições, pois estava em Nova York acompanhando a Agenda do Clima.

Alex Grael, Prefeito de Niterói, agradeceu a participação, citando sua trajetória de militância e seu envolvimento com a cidade de Niterói, que pode ser exemplo de sustentabilidade e agrega características peculiares como a grande porcentagem do território reconhecida como área protegida. Citou a importância das UCs para geração do PIB, considerando os diversos serviços que fornecem e destacou que um Fórum como este auxilia a promover a união de esforços em torno do tema, para que as áreas protegidas sejam reconhecidas como um segmento da economia e parte da vida das pessoas. Citou a importância de pensar em um Encontro Municipal de Gestores, pela relevância dessas áreas na conservação e na vida das pessoas.

Após essa fala Pedro da Cunha e Menezes desfez a mesa e convidou Marcelo Limont, responsável pela moderação do evento ao longo do dia para dar continuidade aos trabalhos.

Marcelo agradeceu a todos pela presença, reforçando a importância do Fórum e do envolvimento dos presentes em todo o dia de atividades. Seguiu com a apresentação da programação do evento. Recomendou que todos aproveitassem a oportunidade para fomentar trocas de experiências com os representantes estaduais.

Acordos de convivência propostos:

- Não é permitido comida no auditório (norma da casa);
- Realizar falas breves e objetivas;

7

Apoio



- Celulares no silencioso;
- Respeitar os horários e apoio da “cronometrista”;
- Uso do “viveiro” para acolhimento de temas que não estão na pauta, mas que podem ser tratados em momento oportuno pelo Fórum;





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Fotos da mesa de abertura¹

3. Apresentação Institucional do DAP/MMA

Pedro da Cunha e Menezes reforçou novamente a importância do Fórum e citou a o Acordão do TCU de 2013 que determina que o MMA se articule com outros atores para implementação do SNUC, o que reforça a necessidade desse diálogo. Destacou que sabe que é um desafio a articulação das diferentes esferas e instituições para a gestão dos territórios, ainda mais considerando que as bases para decisões administrativas e de conservação nem sempre são as mesmas. Reforçou a necessidade de articulação para vencer essas barreiras e atuar em cooperação e de forma sistêmica.

Citou os Mosaicos como um instrumento sistêmico de gestão; que seria desejável uma Academia Nacional de capacitação para gestão e a ampliação dos intercâmbios; que é preciso pensar em conectividade e avançar no alcance das metas postas. Nesse sentido citou que as trilhas podem ser consideradas ferramentas de conectividade.

Bernardo Issa deu sequência apresentando a estrutura do MMA, suas Secretarias, e autarquias vinculadas; mostrou um panorama de conservação pelas áreas protegidas e outras ferramentas de conservação no mundo, e lembrou a Meta 3 da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), a qual define a necessidade de os países protegerem 30% do seu território a partir da criação de áreas protegidas.

Mostrou números do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) e o esforço de criação de UCs ao longo dos anos, comparando os índices por biomas, esferas de gestão e categorias. Reforçou que as UCs municipais ainda estão muito subestimadas no cadastro e destacou a importância de esforço dos estados no apoio para incluir essas áreas no cadastro. Reforçou que todos os números podem ser obtidos por meio do acesso ao cadastro, hoje administrado pelo MMA. Citou também a existência dos 10 sítios do Patrimônio Mundial, como um reconhecimento internacional que pode auxiliar a reforçar o turismo e a conservação desses territórios e o esforço na atualização da lista para inscrição de novos sítios.

Foi citado que o Brasil conta com sete Reservas da Biosfera, além de uma em fase de reconhecimento e que o MMA pretende retomar o COBRAMAB e a articulação internacional, bem como, a regulamentação dessas áreas para seu fortalecimento. Também foi ressaltada a necessidade de melhorar o entendimento e implementação dos Mosaicos, que somam 20 atualmente, e que para gerar uma administração compartilhada é preciso regulamentação.

¹ As demais fotos do evento podem ser acessadas via link:

<https://www.dropbox.com/scl/fo/v0jwypq6uecb8kjlfi5ys/h?rlkey=ckdgd07bx64zk6vsba4zif513&dl=0>

Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Uma importante missão do MMA é a criação de novas UCs e é preciso investir nisso de forma coordenada. É importante estabelecer um mapa coordenado de oportunidades de criação de novas áreas. Atualmente são 217 propostas federais de criação e é necessário agregar as propostas dos estados. Sugeri que o Fórum poderia ter um grupo de trabalho que discuta esse tema.

Na sequência, Betânia Fichino apresentou os quatro grandes projetos coordenados atualmente pelo MMA: ARPA, GEF-MAR, GEF –Terrestre e Paisagens Sustentáveis da Amazônia, falando sobre os estados parceiros e as estratégias de implementação de cada um.

Sobre os desafios da sustentabilidade financeira citou: I. Existem estados e biomas que não têm suporte financeiro desses projetos atualmente; II. Necessidade de Projeto para coordenação o SNUC, similar ao que era o SNUC-LifeWeb financiado pela GIZ que encerrou; III. Sustentabilidade financeira dos projetos (no curto e longo prazo); IV. Articulação com a Filantropia para apoiar a criação de novas UCs.

Em relação à compensação ambiental, destacou alguns pontos importantes como: I. Uso do SNUC como fonte de informações para deliberação, o sistema foi atualizado e é necessário o esforço de todos para atualização do cadastro. II. Necessidade de ampliar a discussão sobre a execução dos recursos de compensação ambiental que tem diferenças entre esferas e estados (é possível ampliar a articulação com os estados para agilizar a destinação dos recursos em áreas prioritárias para os estados, considerando também a efetividade do seu uso). Por fim, Betânia ressaltou a importância de se ter diversificação de fontes de recursos para o SNUC.

Pedro da Cunha e Menezes destacou a intenção do MMA em apoiar a implementação de uma Rede de Trilhas sistêmica. Existem Portarias que precisam ser melhoradas e é necessário que os estados estejam envolvidos e façam parte do processo de governança. Apresentou o conceito da sinalização das trilhas como sendo um instrumento de reconhecimento e pertencimento, e que considera os contextos locais. Citou que atualmente já são 300 trilhas, 10.000 km, 5 mil voluntários e mais de 200 UCs envolvidas. Citou ainda o modelo de sinalização nasceu no estado do RJ e passou a ser adotado pelos diversos estados e pela esfera federal.

Pedro da Cunha e Menezes falou, ainda, da necessidade do estabelecimento de estratégias de funcionamento do Fórum para que, além de ser um espaço de compartilhamento de experiências, possa ser também um espaço formalmente instituído e com mandatos para a gestão do SNUC e construção de políticas públicas. Dentre as perspectivas para o Fórum que vislumbra, citou: I. Ferramenta efetiva de articulação (MMA, autarquias, OEMAS); II. Espaço de construção de visão estratégica nacional, discussões estruturantes e regulamentação do SNUC; III. Formalização do

Apoio



Fórum com grupos de trabalho, auto organização, maior protagonismo das OEMAs e a participação representativa de municípios e RPPNs.

Perguntas e Comentários da plenária:

Um participante mencionou o desafio de fazer com que os recursos de compensação ambiental cheguem nos municípios, o que foi reconhecido pelo MMA e respondido que esse é um exemplo de ponto que pode ser mais debatido pelo Fórum.

Na eventualidade de novos questionamentos e comentários, a moderação sugeriu que eles aconteçam no momento do trabalho em grupos, reservado para o período da tarde e com possibilidade de aprofundamento das discussões.



Apoio



Fotos apresentação DAP.

4. Apresentação Administração de Parques Nacionais da Argentina

Federico Granato da Administração de Parques Nacionais da Argentina iniciou sua fala agradecendo ao convite. Trouxe uma visão histórica da criação de áreas protegidas na Argentina, do papel de Perito Moreno, e das discussões realizadas para a criação do Parque Nacional Nahuel Huapi. Citou que os Parques Nacionais tiveram um papel de conservar e garantir a soberania Argentina, mas também com uma perspectiva de desenvolvimento e de fomento ao turismo de natureza. Apresentou o Sistema Federal de Áreas Protegidas – SIFAP atual e alguns desafios das diferentes áreas. Citou exemplos de sucesso e de governança compartilhada e gestão integrada em áreas protegidas e estratégias de formalização e articulação entre diferentes esferas e instituições.

Entre aprendizados e desafios citou: I. Necessidade de um olhar estratégico sistêmico; II. Coordenação para o estabelecimento de corredores biológicos; III. Financiamento “solidário” para todo o sistema.



Foto apresentação Federico (Administração de Parques da Argentina)

Apoio



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Perguntas e comentários da plenária:

Daniel do Rio Grande do Sul perguntou como fazem a gestão das unidades fronteiriças com os países vizinhos, se tem um planejamento de integração e avaliação. Federico respondeu que existem mecanismos conjuntos, como o exemplo do Parque Nacional do Iguaçu onde não há um plano ou um instrumento desenvolvido em conjunto, mas há diálogo devido a vinculação de alguns temas como a visitação. No caso do Parque Nahuel Huapi citou que foi firmado com o Chile um acordo de manejo conjunto que está avançando.

Mary Sorage da ABEMA questionou sobre o nome Sistema Federal de Áreas Protegidas e se o termo “áreas protegidas” é sinônimo de UCs. Sendo respondido que sim.

Rodrigo de Santa Catarina perguntou se a atividade de observação de aves tem sido incentivada na Argentina e se existem políticas públicas voltados para o tema. Federico respondeu que não há um território específico ou política centralizada para incentivo a observação de aves. Que o desenvolvimento da atividade depende do potencial e do interesse da gestão local.

Florianio da Bahia perguntou o que aconteceria num processo de criação de UCs, caso houvesse divergência entre o órgão federal e a província. Federico respondeu que o primeiro que tem que dar o aval é a província. Citou que todos os parques nacionais foram criados de forma unanime até recentemente, quando ocorreu a primeira votação contra a criação.

A plenária se encerrou para o intervalo de Almoço.

5. Apresentação do Fórum Nacional de Secretários de Turismo (FORNATUR)

Fabrizio Amaral, Presidente da Goiás Turismo e do FORNATUR começou sua fala destacando a importância da continuidade de trabalhos na esfera pública, independente da gestão que tenha os iniciado.

Citou o Caminhos dos Goyazes, um projeto que deverá ser concluído nos próximos 48 meses, unindo três patrimônios culturais relevantes. Os Caminhos de Cora Coralina também foi apresentado como um exemplo de apoio ao desenvolvimento local e distribuição de renda. Foram mostradas especificidades da trilha, sua sinalização, infraestrutura e aspectos da interpretação. Possui mais de 50 empresas locais criadas motivadas pela existência das trilhas. Apresentou também a proposta do Desafio das Flores, com vários trechos reconhecidos por nomes de plantas e que cruzam cidades diferentes. Reforçou que o Turismo historicamente tem baixo orçamento, no entanto

13

Apoio



representa 10% do PIB do Brasil. Em sua opinião a governança é um dos principais desafios para a efetiva gestão e é necessária maior integração das informações turísticas e das unidades de conservação nos estados.

Apresentou a estrutura atual do FORNATUR que conta com assessoria parlamentar, jurídica e o aparato necessário para uma representação adequada. O Fórum é espaço de consulta e diálogo com o poder público, destacando que atualmente é uma estrutura respeitada e reconhecida. Citou diversas intervenções apoiadas pelo Fórum, como a isenção de tributos por 5 anos para as empresas cadastradas no ramo do turismo.

Destacou que o Fórum é um espaço de alinhamento e articulação, e apoia a construção de planejamento e narrativas comuns entre as Secretarias envolvidas com turismo nos estados. A partir das demandas, são buscadas soluções de forma profissional. Por fim, Fabrício reforçou a importância de o Fórum caminhar para uma estrutura organizada e profissional para avançar.



Foto apresentação Fabrício (FORNATUR)

Perguntas e Comentários:

Pedro da Cunha e Menezes citou que na Europa as trilhas foram implantadas como parte de políticas públicas comuns, pois gerava emprego e auxiliava a manter a estrutura de pequenas propriedades. Questionou como é mantido o FORNATUR considerando o orçamento, quantas vezes se reúnem e como é o processo decisório. Fabrício respondeu que cada estado contribui com R\$ 30.000 por ano para fazer a gestão do Fórum, que se reúnem ordinariamente duas vezes por ano ou sempre que necessário. Em muitos casos são feitas reuniões virtuais que podem ser registradas em cartório. Citou que os 27 estados têm adesão e a decisão é tomada por votação em maioria simples.

Um participante comentou que no SISNAMA não tem a previsão, como no SISTUR, de um Fórum como parte do sistema. Fabrício respondeu que o setor do turismo traz um

14

Apoio

aprendizado sobre a colaboração entre as partes e que talvez isso aconteça a partir da necessidade de articulação para geração de recursos. Explicando melhor o modelo citou que cada instância de governança deve ter um CNPJ, o que é necessário para receber recurso. Que Goiás irá propor um CNPJ único para as 11 instâncias. O repasse é feito por meio de convênios, e existem metas a serem cumpridas. Outro participante ressaltou a importância da regulamentação da política pública como chave. Fabricio exemplificou a importância da parceria público-privada para estruturação de um evento de pesca esportiva que partiu da articulação política e conseguiu inspirar outros estados. Ressaltou o quanto é importante a integração de todos os setores e atores para construção de políticas públicas e geração de mudanças. Maria Bentes do Pará comentou que entende que é importante pensar um planejamento estratégico, considerando as UCs de forma integrada. Falou ainda da necessidade de capacitação básica na gestão das UCs e citou a necessidade de pensar outros recursos que não sejam de compensação ambiental. Ressaltando ainda que mesmo no âmbito de compensação é preciso a definição de prioridades.

Encerrando a plenária de apresentação, Marcelo falou que a partir de agora o trabalho envolveria discussões em grupos temáticos, a partir da prospecção realizada junto do credenciamento, onde cada participante assinou a lista de presença e respondeu em tarjetas a seguinte questão **“quais são os desafios da gestão de UC no seu estado?”**.

As respostas foram categorizadas e priorizadas em temas, cuja referência serviu de indicativo para formação dos grupos temáticos. A priorização foi feita somando o número de tarjetas em cada categoria/tema (conforme foto apresentada na sequência). Vale destacar que esses temas prioritários expressam os principais desafios enfrentados pelos estados, no que se refere à gestão das UCs. Surge, portanto, como importante indicador dos desafios para implementação do SNUC em âmbito nacional.

Para organização dos grupos, foram selecionados sete temas prioritários, considerando: (i) a priorização advinda das respostas dos estados (três temas: sustentabilidade financeira; regularização fundiária; e planejamento estratégico); (ii) os temas estruturantes indicados pela atual gestão do DAP (três temas, marcados na foto com um asterisco: regulamentação do SNUC; capacitação técnica de gestores; e criação de UCs e conectividade); e (iii) um tema que surgiu do consenso da plenária que se refere à **“governança do próprio Fórum”**.

Os grupos foram formados com um “líder” voluntário e na sequência os presentes se inseriram em cada grupo por motivação temática. A tarefa nos grupos envolveu duas questões norteadoras, formuladas em formato de perguntas:

- (i) **Quais são os desafios relacionados ao tema?** No sentido de aprofundar questões relacionadas e que caracterizam o tema de cada grupo; e



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

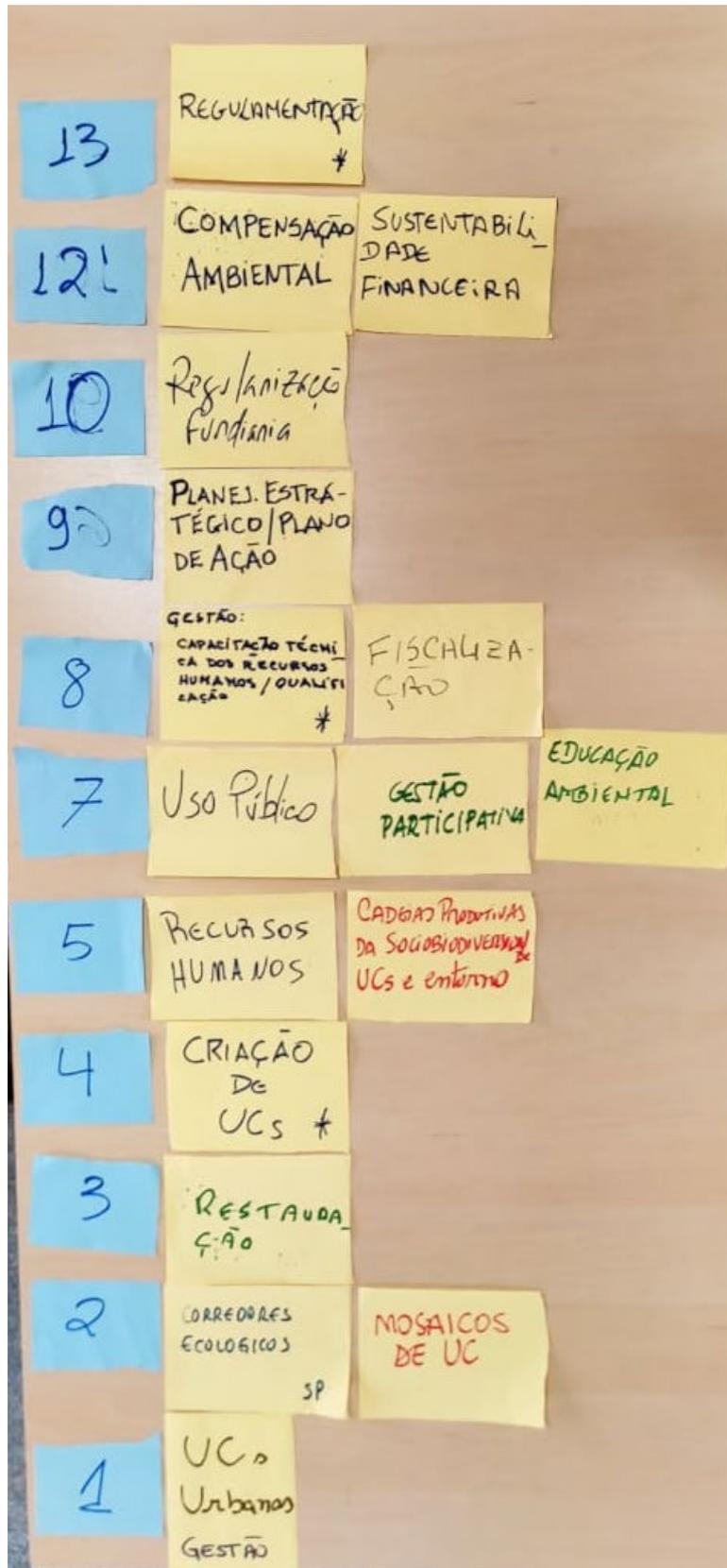


- (ii) **Como o Fórum pode contribuir para resolução dos desafios?** No sentido de perceber formas de resolução desses desafios a partir da atuação do Fórum, enquanto espaço de governança do SNUC.

Vale destacar que os grupos formados representam os “**grupos de trabalho do Fórum (GTs)**”, em caráter provisório. Esse encaminhamento em plenária sinalizou a primeira ação prática de organização e atuação do Fórum em relação a sua estrutura, ou seja, há formação dos grupos temáticos (GTs), inclusive contando com sua respectiva formação inicial em termos de representação por estados.

Apoio





Apoio

Foto: temas prioritários na gestão de UCs nos estados e estruturantes DAP (asterisco)

6. Resultados do Trabalho em Grupos Temáticos (GTs do Fórum)

Como visto, a organização dos trabalhos em formato de grupos seguiu a definição de temas prioritários, considerando:

- (i) os três temas estruturantes definidos pelo DAP/MMA (Regulamentação do SNUC; Capacitação; Criação de UCs e conectividade);
- (ii) outros três temas selecionados como prioritários em plenária (Regularização Fundiária; Sustentabilidade Financeira incluindo compensação ambiental; e Planejamento Estratégico considerando também planos de manejo).
- (iii) Por fim, Yara Vasco trouxe uma reflexão sobre a importância de se discutir a governança do Fórum, ou seja, como articular os diferentes fóruns, grupos, conselhos, entre outros. Tal proposição resultou na inclusão de um novo tema para ser discutido, o que originou a formação do grupo de Governança do Fórum.

Foi questionado a que se referia o grupo de capacitação, que foi esclarecido pelo Pedro da Cunha e Menezes que se tratava da capacitação nas diferentes esferas para a gestão das UCs. Na sequência, seguem os resultados dos trabalhos de cada grupo, bem como, as respectivas apresentações em plenária.

GT Governança do Fórum



Foto: trabalho do GT Governança



Foto: apresentação em plenária do GT Governança

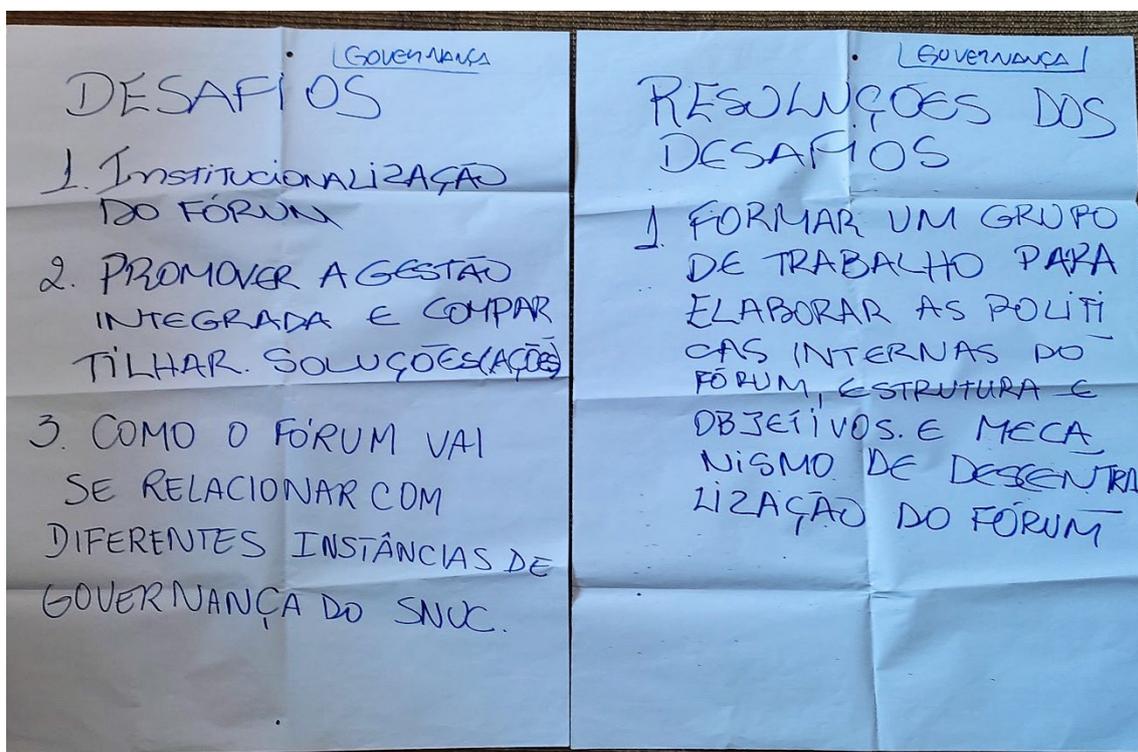


Foto: resultados do GT Governança²

Legenda: folha da esquerda (desafios); da direita (contribuições do Fórum para resolução dos desafios)

Participantes do GT Governança: Iara Vasco (ICMBio), Rafaela Camaraense (PB), Julia Bchner (RJ), Rafael Andreguetto (PR), Adriana Nunes (SC), Mary Sorage (ABEMA), Adroelzo (PB) e Rodrigo Levkovicz (SP). Vale mencionar que esses representantes que desenvolveram o trabalho do grupo no evento foram legitimados em plenária como

² Anexo 2: Transcrição dos resultados dos trabalhos realizados em grupo.

sendo os membros iniciais do GT provisório de Governança. Tal fato vale para os demais participantes de cada grupo.

Grupo Criação de UCs e Conectividade



Foto: trabalho do GT Criação de UCs e Conectividade

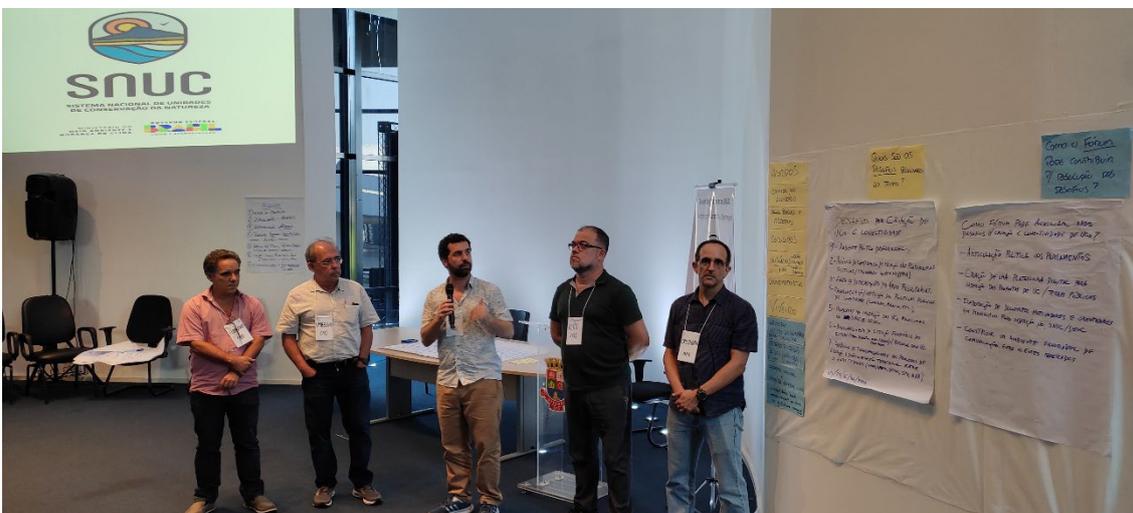


Foto: apresentação em plenária do GT Criação de UCs e Conectividade

Apoio

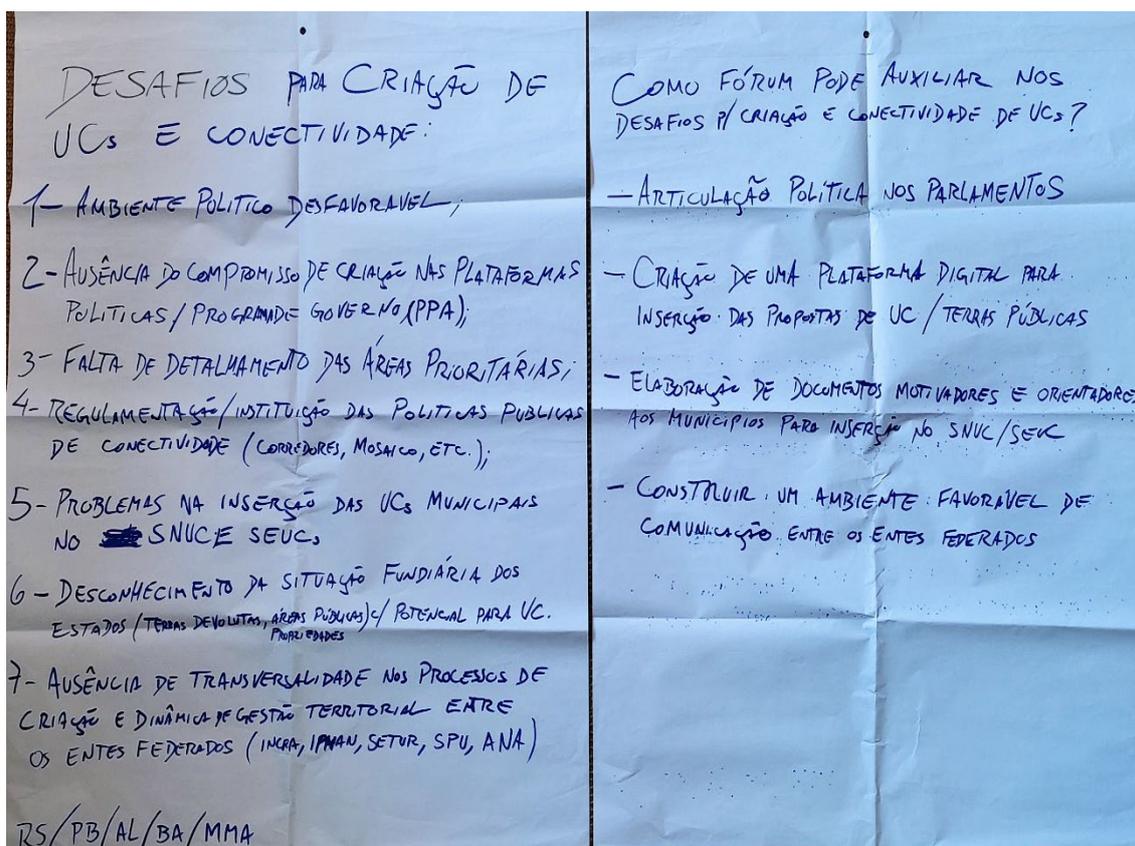


Foto: resultados do GT Criação de UCs e Conectividade

Legenda: folha da esquerda (desafios); da direita (contribuições do Fórum para resolução dos desafios)

Participantes do GT Criação de UCs e Conectividade: Umbelino Albuquerque (PB), Daniel (RS), Alex Oliveira (AL), Cristhopher Balmant(MMA) e Floriano Soto (BA).

Apoio

Grupo Regularização Fundiária



Foto: trabalho do GT Regularização fundiária



Foto: apresentação em plenária do GT Regularização fundiária

Apoio

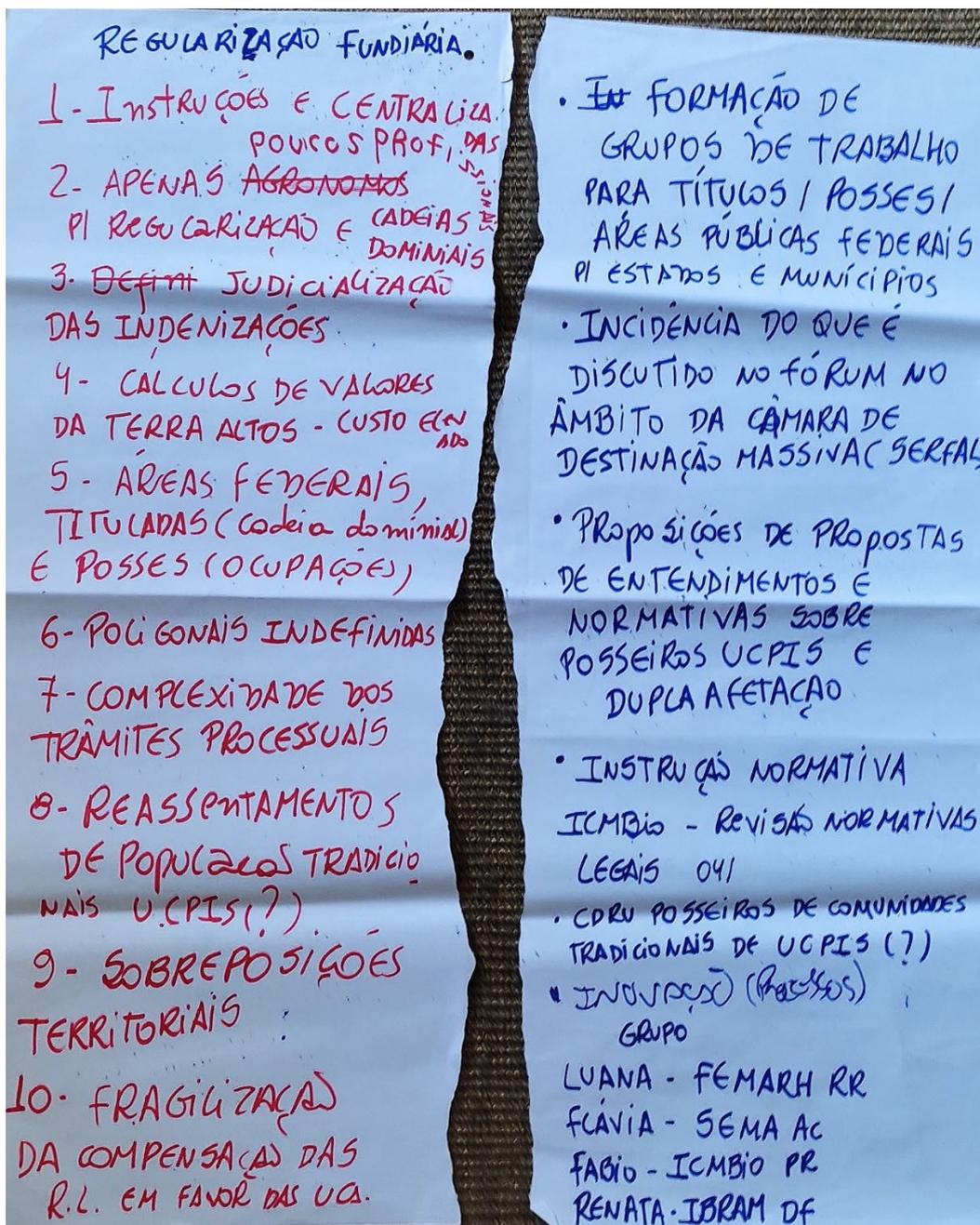


Foto: resultados do GT Regularização fundiária

Legenda: folha da esquerda (desafios); da direita (contribuições do Fórum para resolução dos desafios)

Participantes do GT Regularização Fundiária: Luana Tabaldi (RR), Flávia Souza (AC), Fábio Abreu (ICMBio) e Renata Barreto (DF).

Comentários da plenária:

Proposta de pensar em conjunto temas prioritários para os próximos Fóruns.

Grupo Sustentabilidade Financeira e Compensação Ambiental



Foto: trabalho do GT Sustentabilidade Financeira e Compensação Ambiental



Foto: apresentação em plenária do GT Sustentabilidade Financeira e Compensação Ambiental

Apoio

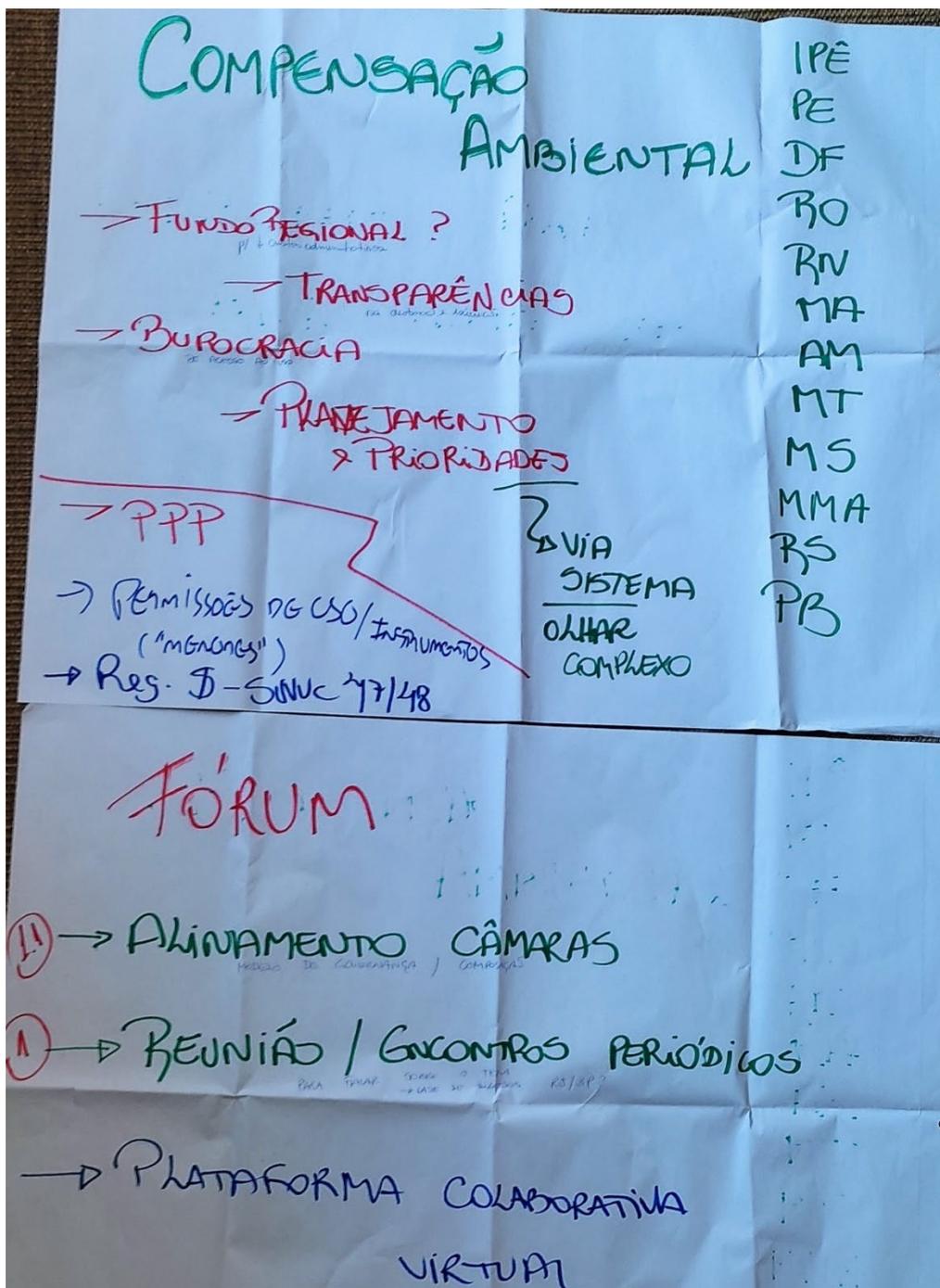


Foto: resultados do GT Sustentabilidade Financeira e Compensação Ambiental
Legenda: folha da esquerda (desafios); da direita (contribuições do Fórum para resolução dos desafios)

Participantes do GT Sustentabilidade Financeira e compensação ambiental: Cátia Gonçalves (RS), Ilton Soares (RN), Francisco Miranda Júnior (MA), Christina Fischer (AM), Dárius Araújo (RO), Angela Pellin (IPÊ), Rodrigo Marques (PE), Marcela Versiani (DF),

Betânia Fichino (MMA), Sanny Saggin (MT), Leonardo Palma (MS) e Rafaela Camaraense (PB).

Comentários da plenária:

Necessidade de ampliação da discussão sobre sustentabilidade financeira e envolvendo outros instrumentos econômicos como as parcerias público-privadas. Nesse ponto também foi trazido que as parcerias público-privadas podem ser instrumentos muito caros e que não se aplicam para todas as situações. Existem outros instrumentos de parceria e gestão que podem ser mais simples e que necessitam ser melhor entendidos e discutidos por todos.

Foi questionado se o grupo havia discutido os artigos 47 e 48 do SNUC. E foi falado sobre a necessidade de regulamentação deste artigo. Foi comentado por outro participante que já existe uma experiência de regulamentação via Comitê de Bacia Hidrográfica.

Grupo Regulamentação do SNUC



Foto: trabalho do GT Regulamentação do SNUC

Apoio



Foto: apresentação em plenária do GT Regulamentação do SNUC

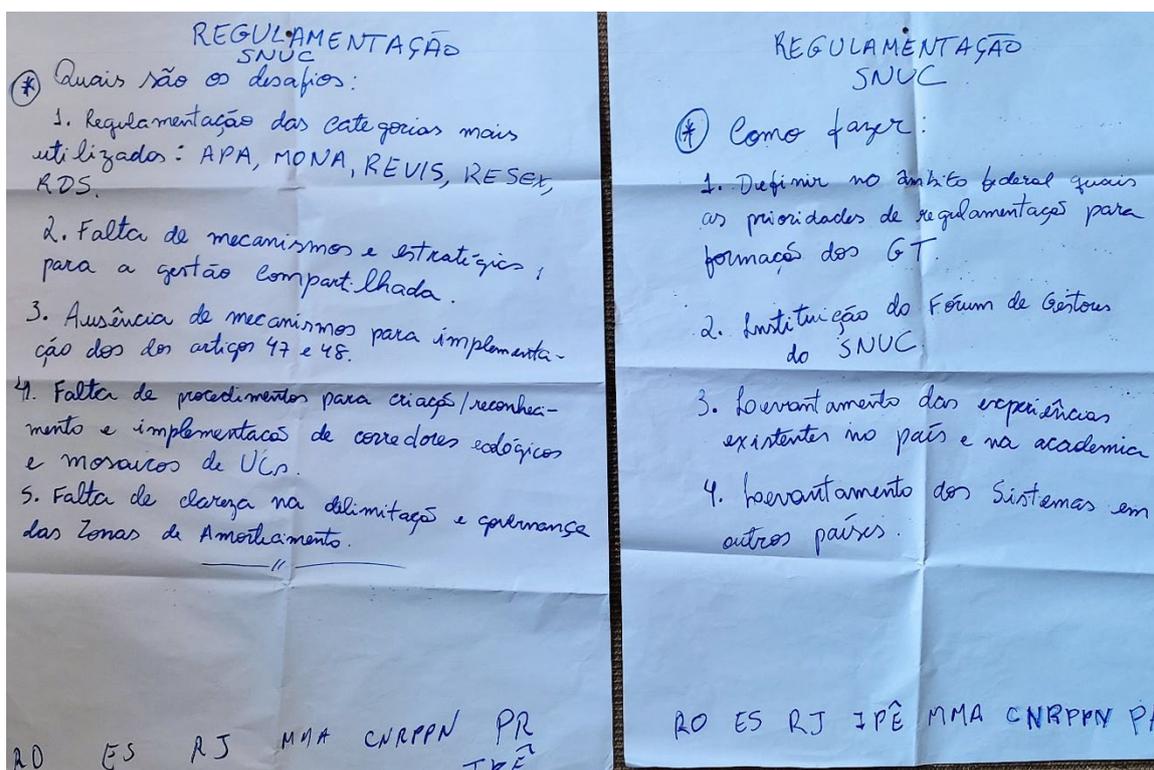


Foto: resultados do GT Regulamentação do SNUC

Legenda: folha da esquerda (desafios); da direita (contribuições do Fórum para resolução dos desafios)

Participantes do GT Regulamentação do SNUC: Eduardo Pinheiro (RJ), Letícia Salomão (PR), Renata Lopes (RJ), Bernardo Issa (DAP/MMA), Josyane Tarbach (ES), Fabiana Prado (IPÊ), Gilmar Souza (RO), Marco Ferreira (CNRPPN).

Grupo Capacitação



Foto: trabalho do GT Capacitação



Foto: apresentação em plenária do GT Capacitação

Apoio

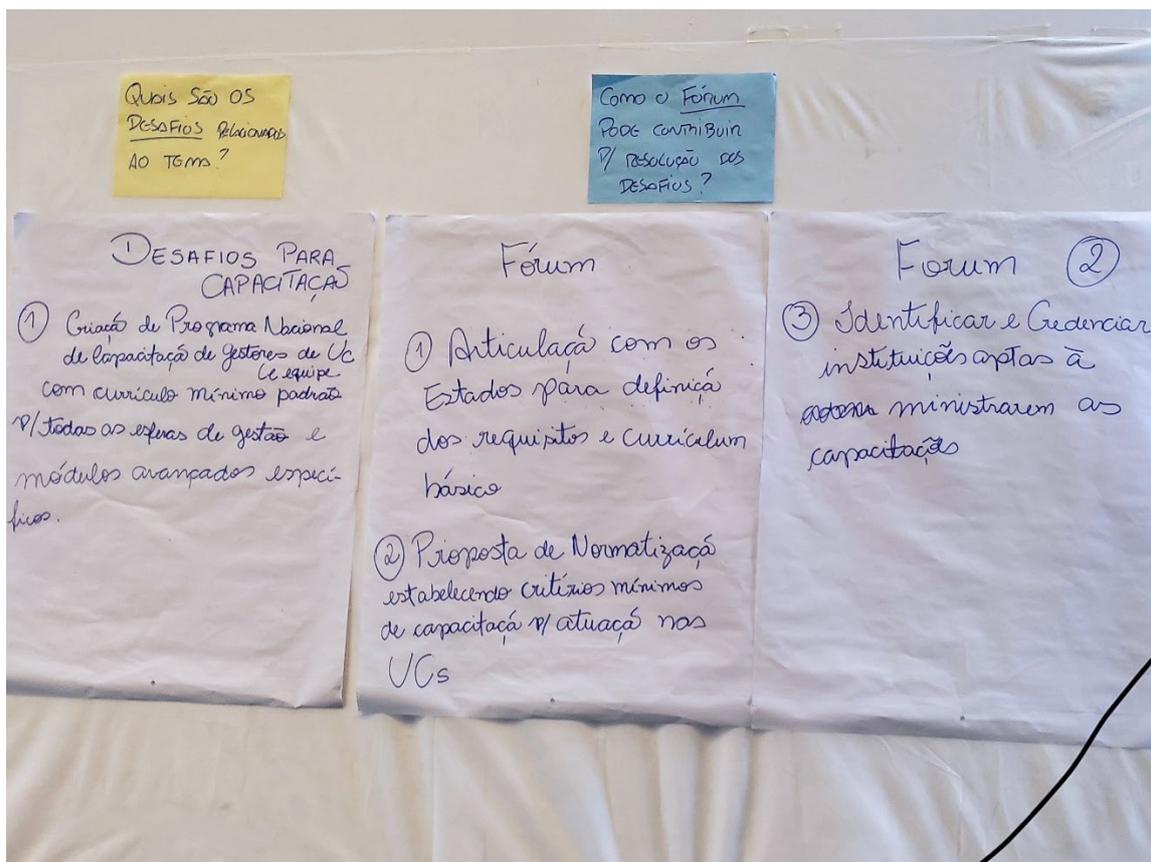


Foto: resultados do GT Capacitação

Legenda: folha da esquerda (desafios); da direita (contribuições do Fórum para resolução dos desafios)

Participantes do GT Capacitação: Ana Carolina Nascimento (MS), Giovanna Rodrigues (CE), Mayna Silva e Silva (RO), Jurema Chaves (PI), Pedro da Cunha e Menezes (DAP/MMA), Rodrigo Marques (PE), Maria José Cabral (RN), Marcos Cunha (DF) e Euryandro Costa (AP).

Comentários da plenária:

Ter um grupo de trabalho que auxilie na elaboração de manuais para servir de material de apoio para gestão de UCs. Esse grupo poderia apoiar em processos de intercâmbio entre profissionais.

Apoio

Grupo Planejamento Estratégico e Plano de Manejo



Foto: trabalho do GT Planejamento Estratégico e Plano de Manejo



Foto: apresentação em plenária do GT Planejamento Estratégico e Plano de Manejo

Apoio

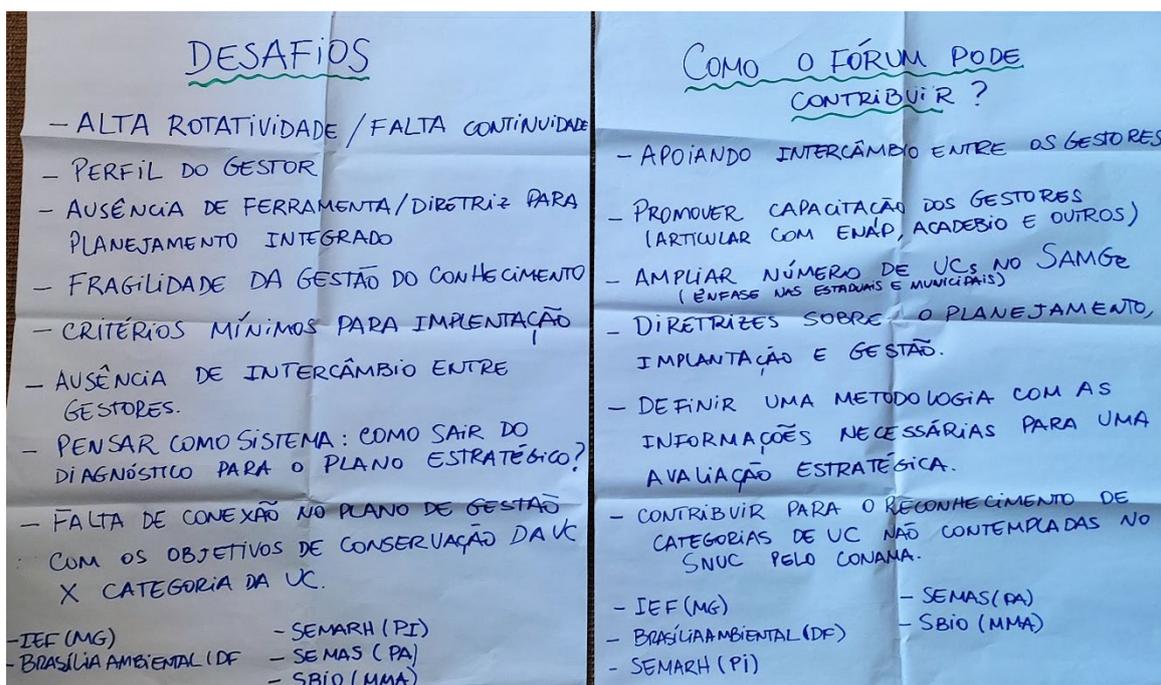


Foto: resultados do GT Planejamento Estratégico e Plano de Manejo

Legenda: folha da esquerda (desafios); da direita (contribuições do Fórum para resolução dos desafios)

Participantes do GT Planejamento Estratégico e Plano de Manejo: Cristiane Santos (MG), Maria de Lima (PA), José Neto (PI), Rita Mesquita (SBio/MMA), Carolina Amaio (DF).

Comentários plenária:

Foi citada a dificuldade de realizar um planejamento efetivo nos órgãos e a necessidade de integração dos planejamentos. Além disso foi sugerido um espaço compartilhado para intercâmbio de materiais entre os estados.

Finalizando a etapa Marcelo parabenizou aos grupos de trabalho e todos os presentes, reforçando o empenho de cada um. Os resultados apresentados no período de trabalho proposto evidenciam a disposição ao diálogo dos envolvidos, que é o grande ativo deste grupo. Há, portanto, movimento pessoal e institucional favorável para participação no Fórum. Tal aspecto reforça sua importância e a responsabilidade sobre a continuidade das atividades construídas neste Encontro.

7. Encaminhamentos do VI Fórum

7.1. Estabelecimento de grupos temáticos provisórios

Foi legitimada em plenária a proposição de criação dos grupos temáticos provisórios a partir da composição e trabalhos desenvolvidos nos sete GTs que trabalharam neste Encontro. Esses grupos deverão ainda incluir novos representantes oportunamente e na medida em que avancem com os seus trabalhos, considerando a participação de outros órgãos envolvidos com a gestão de UCs nos estados, bem como, da sociedade civil organizada.

Logo, **foram criados provisoriamente sete Grupos Temáticos do Fórum**, cada qual tendo autonomia a partir dessa composição inicial para delimitar seus próximos passos, o que inclui a realização de reuniões virtuais de encaminhamento dos resultados discutidos no evento e delimitação das suas estratégias de trabalho enquanto grupo vinculado ao Fórum. **Sugere-se ainda que cada grupo temático realize pelo menos uma reunião virtual ainda em 2023.** O DAP estimulará e apoiará os recém criados grupos temáticos a realizarem estas reuniões, mas considera que o ponto de partida deve surgir de cada grupo, respeitando sua autonomia de trabalho.

Pedro da Cunha e Menezes destacou em plenária que não gostaria que o DAP presidisse esses grupos, que querem apoiar e fazer a Secretaria Executiva do Fórum, mas gostaria que a presidência (ou coordenação de cada grupo) fosse eleita pelos próprios participantes em cada grupo e em seu próximo encontro, por exemplo. Propôs ainda que, uma vez tendo as informações desse Fórum compiladas, o DAP em conjunto com o grupo temático de governança (recém criado provisoriamente) irá sugerir uma forma de organização do próprio Fórum para que seja possível avançar e ter resultados. Ressaltou ainda que o SNUC é feito por todos e reforçou a previsão de realização de pelo menos uma reunião dos grupos temáticos ainda em 2023. Pensa que será priorizado um **novo encontro do Fórum a partir do momento que os grupos avançarem, previsto para 2024.**

Foi questionado qual o produto que se espera dos grupos. Se seria mais no âmbito de recomendações ou de produtos consolidados. Pedro respondeu que se esperam recomendações e diretrizes. Rita Mesquita (SBio) trouxe que o Fórum é muito importante para ancorar discussões importantes, mas que uma vez que os grupos cheguem em consenso sobre alguma temática, que esse resultado seja levado ao Fórum e que isso seja encaminhado ao MMA, onde a demanda/recomendação receberá um destino.

Bernardo Issa citou que pensa que o grupo temático de governança deverá ser priorizado para que os demais grupos possam avançar na sequência.

7.2. Diálogo e Intercâmbio

Bernardo Issa do MMA sugeriu fazer um **grupo do Whatsapp para diálogo com os presentes por adesão** (onde DAP enviará o convite a partir dos dados inseridos na lista de presença do Encontro), o que foi aceito pela plenária. Foi sugerido também **grupos menores de Whatsapp**, a serem criados por grupo temático, no caso de cada grupo perceber que é um bom instrumento de comunicação interna.

Foi reforçado pela Betania Fichino (MMA) que o **Canal do Teams** é importante de ser mantido para troca e repositório de documentos, por ser instrumento utilizado em âmbito institucional. Também permite que todos possam ver o que está acontecendo em todos os GTs. Foi sugerido que seja criada uma pasta com os materiais produzidos a partir desse Encontro, incluindo este relatório do VI Fórum e dos demais Encontros realizados.

7.3. Institucionalização

Pedro mencionou que o Fórum de Dirigentes do SNUC é legítimo, porém não é legal (institucionalizado). Algo que pode acontecer, por exemplo, é o encaminhamento de uma proposta de que o Fórum passe a ser legal e que tenha atribuição de contribuir para a regulamentação do SNUC, oficialmente. **O Fórum precisa decidir se quer esse mandato político administrativo.** Esse aspecto é importante e será discutido na próxima reunião do Fórum.

7.4. Viveiro

Os seguintes pontos foram inseridos no **“viveiro”**, os quais ficaram registrados para encaminhamento futuro, o qual poderá acontecer em uma próxima reunião do Fórum ou ainda encaminhamento direto do MMA (quando o item estiver nominado).

- ✓ Estratégias pra fortalecimento de zonas de influência socioeconômica;
- ✓ Cadastro nacional x cadastro estadual;
- ✓ Critérios para criação de UCs (União/Estado/Municípios) – Rafael (PR);
- ✓ Normatizar medidas compensatórias (Estado/Municípios) – Rafael (PR).

8. Encerramento

Marcelo agradeceu a equipe do DAP e IPÊ pela confiança e oportunidade em moderar este Encontro, ressaltando que ficou encantado com o trabalho e motivação de todos no dia de hoje.

Rita Mesquita do MMA agradeceu a moderação e falou que considera a disposição ao diálogo uma maneira construtiva de se chegar a um grande resultado, além de trazer a experiência de todos. Reconheceu a equipe do DAP que trabalhou para o Fórum acontecer. Reforçou que todos os grupos são importantes.

Lembrou que olhando para o SNUC ele já traz alguns espaços de governança e recomendou que não sejam esquecidos os conselhos. Reforçou o Fórum como espaço de co-construção das políticas públicas voltadas para o SNUC. Citou que as sugestões, recomendações e resultados foram muito ricas e deram luz no que deve ser uma prioridade de trabalho. Falou que foi para além da expectativa e que apesar do pouco tempo, o dia resultou em orientações muito claras. Destacou que pretende manter o diálogo e que temos que usar os diferentes meios para manter a integração entre os presentes.

Por fim, agradeceu ao IPÊ pelo importante apoio na realização do evento.



34

Apoio

Encerrando o evento Pedro da Cunha e Menezes agradeceu a todos, ressaltou que foi um encontro muito produtivo e com bons resultados. Por fim, reforçou o compromisso do DAP para dar continuidade nos trabalhos.



Apoio

Anexo 1: lista de presença

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
DAÍANUS AUGUSTUS VAREJA ARAÚJO	SEDAM-RO	(69) 99303-4065	
SEBASTIÃO APARECIDO TEIXEIRA	SAA/SP	(19) 99256-4889	
Rafael de Aguiar Bastos	IDE/MS	(70) 99999-9999	
CRISTIANE FRÓES S. SANTOS	IEP/MG	(31) 991393062	
Josemy Turbach	ICMA/ES	(27) 99857694	
Umbelino Peregrino de Albuquerque	SUDEMA/PB	(83) 9.9981.2352	
Selma Regina Cabral dos Santos	SPVS-PR	(41) 992336611	
Roberto Albuquerque	FF-SP	(11) 984867325	
Chamisso dos Prazeres Miranda Carvalho Junior	SEMA-MA	(98) 99211-5653	
João Vitor Junqueira	ICMBio/DIMAN	(61) 99583.3615	
CLÉSIO SANTANA SOUZA	IDÉFLON-Bio	(93) 98890-9750	
ROSMÁRIO DILCÍDIO MENEZES	FAACI-ITAPEMA	(47) 99370 1305	
Maria José Olimpia Cabral	IDEMA-RN	(84) 99986-5357	
Ana Carolina Soares Nascimento	JMABUL-MS	(67) 992279695	
Leonardo Tostes Palmieri	IMASUL-MS	(67) 99315-8383	
Sammy Costa Saggin	SEMA-MT	(65) 99983-2180	



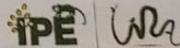
MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



LISTA DE PRESENÇA - 6a REUNIÃO DO FÓRUM DE GESTORES DO SNUC - 20/09/2023 - 8h30 às 18h
LOCAL: Auditório da Fundação Oscar Niemeyer, Av. Jornalista Rogério Coelho Neto - S/N, Niterói, RJ

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
MARCELO JONES GUIMARÃES	PRM ITA MUCUÍ, VIÇOSA	(21) 982.965.379	M
RICARDO PERES	ICMBio	61 996030321	R
Adriana Nunes	IMA/SE	(48) 99102-7019	Adriana
Julio MEYER	IDEFLOR-bio	91993238126	J
Jaelson FERNANDES	ICMITO / Perm. Ambiental	82-91112-6607	J
José da Paixão	FUNDACÃO FLORIANÓPOLIS	11 934917161	José
IVES SIMONI ARNONE	FUNDACÃO PROTEROMA	(11) 94875-3202	I
FABRÍCIO B. AMARAL	Coord. Técnico	62 99691 7150	F
RAFAEL ANDREGUSTO	IAT / PARANA	41 98426-2372	R
Alize Vilazinho R. dos Anjos	Naturatins	63 99241-3289	A
Marley Carlos Rodrigues	NATURATINS	63 99281-7324	M
RODRIGO SAVIO DE C. SOARES	NATURATINS	63 99278-9505	R
NILSON PINTO	IDEFLOR - BIO	(21) 99.164.4590	N
Simone Porto	Pref. Niterói	(21) 98810 8081	S
Reinaldo Jr.	MMA	(61) 98436-6059	R

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



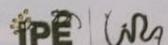
LISTA DE PRESENÇA - 6a REUNIÃO DO FÓRUM DE GESTORES DO SNUC - 20/09/2023 - 8h30 às 18h
LOCAL: Auditório da Fundação Oscar Niemeyer, Av. Jornalista Rogério Coelho Neto - S/N, Niterói, RJ

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
Edson Carlos da Silva Santos	UFRRJ	(21) 97232-6866	
MARY SORAGE P. S. MEDeiros	IDEMA/RN ABEVA	(84) 99636 5078	
Rodrigo Feresz Jardim Marques	CPRIT / PE	(71) 99348 6080	
JOSE RODRIGUES DE ALMEIDA NETO	SEMARH/PJ	(86) 98187 0011	
Edvaldo Pinheiro	INEA / RJ	(21) 97456-2877	
LEON A. SOARES	IDEMA - RN	84 98829 5537	
MARCELA VERSIANI	IBRAM - DF	(61) 97134 0930	
RENATA DE VASCONCELOS BARRETO	IBRAM - DF	(61) 99107 8901	
Christina Fischer	IPAM - AM	(92) 98144 0214	
Floreano Azeite Soff	Inima - BA	(71) 999835804	
MATEUS CAMILO LEITE MATOS	INEMA - BA	71 992266531	
Federico Danilo Granato	ADM PARQUES NAC (ARG)	(154) 9 115725 8566	
Cátia Simone Gonçalves	SEMA RS	(51) 98205 5927	
Aluísio Roberto da Silva	JMA A2	(82) 99640 3960	
Alexandrina Alves Silva	Ecotão Turismo	(62) 998520202	
Rafaelia Salomão	IAT/PR	(41) 99642 9686	

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



LISTA DE PRESENÇA - 6ª REUNIÃO DO FÓRUM DE GESTORES DO SNUC - 20/09/2023 - 8h30 às 18h
LOCAL: Auditório da Fundação Oscar Niemeyer, Av. Jornalista Rogério Coelho Neto - S/N, Niterói, RJ

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
EPICK NOUJAR	MMA	(61) 9 8203-6370	
CRISTOPHE S. BALMANT	MMA	(61) 2028-1662	
RAFAELA ESTANISLAU	SEMAS - PB	85-999540057	
ANDRÉZIO FONSECA	SEMAS - PB	(33) 9.9638-2255	
Giomar Oliveira de Souza	Sedam - RO	(69) 9.9930-0762	
Mayra Maria Silva e Silva	Sedam - RO	69 99236-6886	
Maria de Nazari Bento de Brito	SEMAS - PA	(91) 99116 7278	
Fabíola Zedem	MMA -	(11) 991338944	
Flávia Souza	SEMA AC	68 999779555	
Danyelle Shayne	IBRAM	61 98357617	
ANILOMA CAMILO DO PRINÇA	A ASSOCIAÇÃO PARA	(55) 999 828028	
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	(61) 9999999999	XXXXXXXXXX
Luana Tabaldi	FEMARH - RR	(95) 991341132	Luana Tabaldi
Jorge Peres Jr	DAP/MMA	(61) 98590 5989	
Angela Pelecin	Ipê	(21) 971177550	

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



LISTA DE PRESENÇA - 6a REUNIÃO DO FÓRUM DE GESTORES DO SNUC - 20/09/2023 - 8h30 às 18h
LOCAL: Auditório da Fundação Oscar Niemeyer, Av. Jornalista Rogério Coelho Neto - S/N, Niterói, RJ

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
BENEDITO ISSA	MMA	61.2078-9015	
Maria Claudelice Albuquerque Almeida	CPEH/PE	81.99838.2123	
Jurema Chaves	SEMARH/PI	86.99466.4035	
FÁBIO DE ALMEIDA ABREV	ICMBIO	46.999327253	
Carolina R. K. Araújo	IBRAM/DF	61.98460.6043	
MARCOS JOÃO DA SILVA	IBRAM/DF	61.98405.8954	
CARLOS ALBERTO B. MESQUITA	CNRPPN	21.985550.770	
RENATA DE SOUZA LOPES	SEAS-RS	21.98201.9434	
DANIEL R. SILVA	FUNDAÇÃO FLORESTAL	44.93275.9567	
DANIEL V. SLOMP	SEMA-RS	51.991033199	
EURYANDRO RIBEIRO COSTA	SEMA-AP	96.98123-1108	
JULIA K. BOCHNER	INEA/RJ	(21) 988515103	
Mano Antonio de Almeida Lima	CNRPPN/MB	(35) 998182202	
LARISSA MOURA DIEHL	ICMBIO/PARNA BSE	(61) 982260065	
GIOVANNA SOARES ROCHA RODRIGUES	SEMA - CE	(85) 981414294	
Camilla Oliveira Muniz	Naturatim - TO	(63) 98130-9762	

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Apoio





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Apoio



Anexo 2: Transcrição dos resultados dos trabalhos realizados em grupo

Resultados GT Governança:

Desafios mapeados pelo grupo	Contribuições do Fórum para resolução dos desafios
1. Institucionalização do Fórum	Formar um grupo de trabalho para elaborar as políticas internas do Fórum, estrutura e objetivos e mecanismos de descentralização do Fórum
2. Promover a gestão integrada e compartilhar soluções (ações)	
3. Como o Fórum vai se relacionar com diferentes instâncias de governança do SNUC	

Resultados do GT Criação de UCs e Conectividade:

Desafios mapeados pelo grupo	Contribuições do Fórum para resolução dos desafios
1. Ambiente político desfavorável	Articulação política nos paramentos
2. Ausência do compromisso de criação nas plataformas políticas / programa de governo (PPA)	Criação de uma plataforma digital para inserção das propostas de UC/terras públicas
3. Falta de detalhamento das áreas prioritárias	Elaboração de documentos motivadores e orientadores aos municípios para inserção no SNUC/SEUC
4. Regulamentação/instituição das políticas públicas de conectividade (corredores, mosaicos e etc)	Construir um ambiente favorável de comunicação entre os entes federados
5. Problemas na inserção das UCs municipais no SNUC e SEUC	
6. Desconhecimento da situação fundiária dos Estados (terras devolutas, áreas públicas, propriedades) com potencial para UC	
7. Ausência de transversalidade nos processos de criação e dinâmica de gestão territorial entre os entes federados (INCRA, IPHAN, SETUR, SPU, ANA)	

Resultados do GT Regularização fundiária:

Desafios mapeados pelo grupo	Contribuições do Fórum para resolução dos desafios
1. Instruções e centralizadas	Formação de grupos de trabalho para títulos / posses / áreas públicas federais para estados e municípios
2. apenas poucos profissionais para regularização e cadeias dominiais	Incidência do que é discutido no Fórum no âmbito da Câmara de Destinação Massiva (SERFAL)
3. judicialização das indenizações	Proposições de propostas de entendimentos e normativas sobre posseiros UCPIs e dupla afetação
4. cálculos de valores da Terra altos – custo elevado	Instrução normativa ICMBio – revisão das normativas legais
5. áreas federais tituladas (cadeia dominial) e posses (ocupações)	CDRU posseiros de comunidades tradicionais de UCPIs (?)
6. poligonais indefinidas	Inovação / processos
7. complexidade dos trâmites processuais	
8. reassentamentos de populações tradicionais (UCs de PI?)	
9. sobreposições territoriais	
10. fragilização da compensação das RL em favor das UCs	

Resultados do GT Sustentabilidade Financeira e Compensação Ambiental:

Desafios mapeados pelo grupo	Contribuições do Fórum para resolução dos desafios
Fundo nacional? Para diminuir custos administrativos	Alinhamento Câmaras (modelo de governança e composição)
Transparências – da destinação e execução	Reunião e encontros periódicos (para falar sobre o tema, case de sucessos RJ e SP?)
Burocracia	Plataforma Colaborativa Virtual
Planejamento e prioridades (via sistema, olhar complexo)	
PPP	
Permissões de uso / instrumentos “menores”	

Reg. § - SNUC 47 e 48

Resultados do GT Regulamentação do SNUC:

Desafios mapeados pelo grupo	Contribuições do Fórum para resolução dos desafios
1. regulamentação das categorias mais utilizadas: APA, MONA, REVIS, RESEX e RDS	Definir no âmbito federal quais as prioridades de regulamentação para formação dos GTs
2. falta de mecanismos e estratégias para a gestão compartilhada	Instituição do Fórum de Gestores do SNUC
3. ausência de mecanismos para implementação dos artigos 47 e 48	Levantamento das experiências existentes no país e na academia
4. falta de procedimentos para criação / reconhecimento e implementação de corredores ecológicos e mosaicos de UCs	Levantamento dos Sistemas em outros países
5. falta de clareza na delimitação e governança das zonas de amortecimento	

Resultados do GT Capacitação:

Desafios mapeados pelo grupo	Contribuições do Fórum para resolução dos desafios
1. Criação do Programa Nacional de Capacitação de Gestores e Equipe de UC, com currículo mínimo padrão para todas as esferas de gestão e módulos avançados específicos	1. Articulação com os Estados para definição dos requisitos e currículos básicos
	2. proposta de normatização estabelecendo critérios mínimos de capacitação para atuação nas UCs
	3. identificar e credenciar instituições aptas à ministrar as capacitações

Apoio

Resultados do GT Planejamento Estratégico e Plano de Manejo:

Desafios mapeados pelo grupo	Contribuições do Fórum para resolução dos desafios
Alta rotatividade e falta de continuidade	Apoiando intercâmbio entre os gestores
Perfil do gestor	Promover capacitação dos gestores (articular com ENAP, ACADEBio e outros)
Ausência de ferramenta / diretriz para planejamento integrado	Ampliar número de UCs no SANGE (ênfase nas estaduais e municipais)
Fragilidade da gestão do conhecimento	Diretrizes sobre o planejamento, implantação e gestão
Critérios mínimos para implementação	Definir uma metodologia com as informações necessárias para uma avaliação estratégica
Ausência de intercâmbio entre gestores	Contribuir para o reconhecimento de categorias de UC não contempladas no SNUC pelo CONAMA
Pensar como sistema: como sair do diagnóstico para o plano estratégico?	
Falta de conexão no plano de gestão com os objetivos de conservação da UC x categoria da UC	